

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de Boa Vista

Class.: 497

Data: 24.09.85

Pg.: \_\_\_\_\_

**X** MOZARILDO PEDE CPI PARA APURAR AÇÃO DE ESTRANGEIROS EM ÁREA INDÍGENA

O deputado Mozarildo Cavalcanti apresentará na Câmara dos Deputados o pedido de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, CPI, para apurar as atividades desenvolvidas por grupos estrangeiros na área indígena Yanomami, na fronteira de Roraima com a Venezuela. Mozarildo destaca aquela área como muito rica em minérios e acusa a fotógrafa suíça Cláudia Andujar e o italiano Zaccini, que vivem entre os índios, de defenderem interesses obscuros quando tentam criar naquela área o "Parque Yanomami". Para o parlamentar roraimense a própria Funai tem sido injusta no tratamento dos índios em seus acordos com entidades internacionais.

Em projeto que apresentou na Câmara dos Deputados, o parlamentar propõe um convênio com a Funai para a exploração das riquezas minerais existentes nas áreas indígenas. Ele acha que a exploração pode e deve ser feita através deste convênio, de forma que a Funai discipline o modo de exploração que contaria com a participação da Codesaima e com a mão-de-obra local e indígena. Mozarildo acredita que não haja possibilidades de que seu projeto seja aprovado, pois, como ele mesmo disse "a Comissão do Índio é composta, em sua maioria, por parlamentares do Sul do país, que são completamente alheios aos problemas indígenas locais".

Segundo Mozarildo Cavalcanti, além do interesse da Comissão para Criação do Parque Yanomami, CCIY, da fotógrafa suíça Cláudia Andujar, auxiliada por outras entidades estrangeiras, há também interesses por parte de uma missão religiosa que atua na área, denominada "Asas do Socorro", que está sendo acusada de estar envolvida no contrabando de pedras preciosas, descoberto recentemente. Esses missionários e estrangeiros, segundo o deputado, circulam livremente numa área de dez milhões de hectares interditada pela Funai. O deputado Mozarildo acusa essas entidades de terem interesses nos minérios existentes em abundância na região, levando em consideração os misteriosos recursos que as entidades estrangeiras possuem, e pede que as autoridades que suspendam urgentemente tais atividades.

Preocupado com o rumo da economia do Território de Roraima, o deputado Mozarildo afirma que é preciso fortalecê-la:

— É necessário o fortalecimento da economia de Roraima, caso contrário o Território será inviável economicamente. E para que isso seja feito é preciso que o projeto de exploração das terras indígenas seja aceito na Câmara dos Deputados, pois sendo uma terra tão rica, é inaceitável que estas riquezas não sejam exploradas.